

Projeto 1 - INVESTIGAÇÃO GERAL

Ácido acetilsalicílico

Fonte 1: http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=9023672015&pIdAnexo=2891796

Após a administração oral, o AAS é rapidamente absorvido pelo organismo e é convertido em ácido salicílico, seu principal metabólito ativo. Tem seu pico de concentração no plasma após 10 a 20 minutos, enquanto o ácido salicílico tem seu pico após 0,3 a 2 horas. Ambos são distribuídos e absorvidos por todas as partes do organismo. Seu tempo de meia vida é de 2 a 3 horas após a ingestão com doses pequenas a 15 horas para doses altas.

Fonte 2: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAaywAL/acido-acetilsalicilico>

É muito procurado por seus efeitos analgésicos. O alívio da dor se dá por ação periférica e central. No primeiro caso inibindo a síntese e liberação das Prostaglandinas (PGs), por bloqueio da cicloxigenase, impedindo a sensibilização dos receptores da dor ao estímulo mecânico ou à ação de substâncias químicas (ex: bradicinina). No Sistema Nervoso Central (SNC), atua em sítio hipotalâmico para produzir ação analgésica como antipirética.

Fonte 3: <http://toxicologiabiomedicina.blogspot.com/2014/08/farmacocinetica-dos-farmacos-acido.html>

O volume de distribuição das doses habituais de ácido acetilsalicílico em indivíduos normais é em média cerca de 170 ml/kg de peso corporal. Nas concentrações encontradas na prática clínica, 80–90% dos salicilatos ligam-se às proteínas plasmáticas, principalmente à albumina.

A ligação dos salicilatos à albumina vai diminuindo à medida que a concentração de salicilato (AAS) plasmática aumenta, com a redução da concentração de albumina no plasma ou disfunção renal, e durante a gravidez. No leite materno: concentrações máximas de salicilato de 173-483 mcg/mL foram medidas 5-8h após a ingestão materna de uma dose única de 650 mg.

Fonte 4: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ácido_acetilsalic%C3%ADlico

O **ácido acetilsalicílico** ou **AAS** ($C_9H_8O_4$), conhecido popularmente como **aspirina**, nome de uma marca que se tornou de uso comum, é um fármaco da família dos salicilatos. É utilizado como medicamento para tratar a dor (analgésico), a febre (antipirético) e a inflamação (anti-inflamatório), devido ao seu efeito inibidor, não selectivo, da ciclo-oxigenase.

É também utilizado para tratar inflamações específicas tais como a síndrome de Kawasaki, a pericardite ou a febre reumática. Se administrada a aspirina pouco depois dum ataque cardíaco, o risco de morte diminui e seu uso a longo prazo ajuda a prevenir ataques cardíacos, acidentes vasculares cerebrais e coágulos sanguíneos em pessoas suscetíveis.

Pode diminuir o risco de padecer de certos tipos de cancro (ulceração isolada da pele ou mucosas que constitui o estágio inicial de várias doenças infecciosas, em geral sexualmente transmissíveis) , especialmente do cancro colorrectal. No tratamento de dor ou febre, os efeitos começam a fazer-se sentir cerca de trinta minutos depois.^[2] O ácido acetilsalicílico é o anti-inflamatório não esteroide (AINE) por excelência e funciona de forma idêntica a outros AINE, ainda que bloqueie o normal funcionamento das plaquetas (antiagregante plaquetar).



